

Projota - Eu Sou Livre

Tom: G

G
 Nos deixem em paz, saiam de retro
 D
 Levem seu mal pra outro lugar.
 G
 Lá dentro da cadeia tem um mano sem perspectiva
 D
 A alma segue viva mas não sabe mais sonhar.
 G
 Mais uma vela acesa pra abençoar quem vai
 D
 Mais um lenço molhado pela lágrima que cai
 G
 É toque de recolher, pra casa que é toque de recolher
 D
 Senhor nos mande então o toque de acolher.
 G
 Eu piso macio nesse chão pra não fazer barulho
 G
 Durma em paz, porque o pesadelo
 Que se vê aqui não dá pra acordar
 D
 Pra fugir te assustaria bem mais.
 G
 Criança não chore, não diga não
 D
 Não diga perdão se não tiver culpa.
 G
 Seja um vencedor pois esse é o seu direito
 D
 Depois olhe seu prefeito e diga: chupa!
 Em
 Porque (porque?) lá, onde a miséria não demora a chegar
 Em
 Onde a ganância vem pra te instigar
 D
 Menino novo chegava falar: Me diz, quem eu tenho que matar?
 D
 Olhem pro povo, democracia é mais que votar.
 Em
 E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar
 G D
 Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)
 G D
 Eu sou livre (me dê a chance de dizer que)
 G D
 Eu sou livre (pela raça, pela glória, pela honra, vem)
 G D
 Eu sou livre.
 G
 Às vezes paro, penso e peço ao mundo
 D
 Me dê o poder de te mudar de uma vez
 G
 Sobe o preço da água
 O preço do pão, o preço de tudo
 D
 Mas não sobe o salário de vocês.
 G
 Mesmo se eu fosse um gênio

E falasse todas as línguas, eu
 D
 Seria um nada se não sentisse dor
 G
 Louco é o homem que fala sozinho
 Que fala nada com nada, não.
 D
 Louco é o homem que não conhece o amor
 G
 E entre muito "rá tá tá" e "pow pow pow" ?
 D
 Que salvação num campo de futebol
 G
 E entre muito blá blá blá eu vou, vou, vou?
 D
 Sempre buscando o meu lugar nesse sol
 G
 A gente aqui sempre planta, colhe
 D
 Come, planta, colhe e come
 Quando cai esse meu povo
 G D
 Levanta, cai, levanta, cai, levanta e vai
 G
 Sempre tem outro pra querer derrubar
 No olhar de um político
 D
 Eu vi muito mais maldade
 Do que no de um assassino a sangue frio
 G
 Significa que nós temos assassinos serials
 D
 Direcionando rumos no brasil
 G D
 Pedófilos, estupradores, matadores de meninos de 10 anos
 Levando um por um todos meus manos
 G
 Eles causaram todas nossas dores
 D
 Nossos danos, reunião
 E aí família como nós cobramos, hein?!
 Em D
 Já que lá, onde a miséria não demora a chegar
 Em
 Onde a ganância vem pra te instigar
 D
 Menino novo chegava falar, me diz, quem eu tenho que matar?
 D
 Olhem pro povo, democracia é mais que votar
 Em D
 E hoje o grito da liberdade nessa cidade vai ecoar
 G D
 Eu sou livre (eu só quero poder dizer que)
 G D
 Eu sou livre (o meu povo só quer dizer assim)
 G D
 Eu sou livre (é pela raça, pela glória, pela honra, vai)
 G D
 Eu sou livre

Acordes

